



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE VIVÊNCIA

## PROMOÇÃO DE HABILIDADES INERENTES À ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DE UMA ATIVIDADE DE CLASSIFICAÇÃO ANIMAL COM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriela Costa Rodrigues<sup>1</sup>

Maxwell Pereira de Pádua<sup>2</sup>

### Resumo

O presente trabalho trata de uma proposta de atividade investigativa no âmbito das classificações. A importância da proposta está em trabalhar habilidades de Alfabetização Científica com os alunos desde o ensino fundamental, para começar a inseri-los em meio à cultura científica. A atividade foi aplicada junto a uma turma do sexto ano do ensino fundamental. A atividade permitiu ampliar o conhecimento dos alunos em relação a diversidade de animais, bem como, em relação a uma das ferramentas utilizadas pela ciência que é a classificação, além disso, foram trabalhadas algumas habilidades científicas.

**Palavras Chave:** Ensino de Ciências; Cultura Científica; Indicadores de AC;

### INTRODUÇÃO

A alfabetização científica, segundo Sasseron (2008), é interação do indivíduo com uma nova cultura, no caso, a cultura científica, assim, o indivíduo, ao interagir com essa nova cultura, passa a ter uma nova forma de ver o mundo de modo a poder modificar-se, sendo capazes de interpretar e se posicionar diante de questões presentes no meio em que estão inseridos e dialogar com a cultura presente no âmbito científico.

Para Sasseron e Carvalho (2008), para se iniciar o processo de alfabetização científica é necessário que os alunos tenham contato com habilidades associadas ao fazer científico. Para isso, as autoras pensaram em indicadores de que essas habilidades estão sendo desenvolvidas, sendo próprios das ciências e do fazer científico. Tais indicadores estão divididos em três blocos: indicadores que se relacionam especificamente ao trabalho com os dados obtidos em uma investigação como: seriação de informações, organização de informações e classificação de informações. O segundo bloco são os indicadores relacionados com a construção do pensamento de forma lógica e objetiva, de modo a dar forma as afirmações e falas durante as aulas de Ciências, tal bloco é representado pelos indicadores de raciocínio lógico e raciocínio proporcional. E por fim, o terceiro grupo de indicadores está relacionado à procura da elucidação da situação analisada, caracterizado por estar trabalhando-se diretamente com as variáveis envolvidas, buscando relações capazes de descrever situações para um determinado âmbito e circunstâncias semelhantes, são

<sup>1</sup> Mestranda da Universidade Federal de São João del Rei - crs.gabi@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestrando da Universidade Federal de Alfenas - max5padua@gmail.com



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

representados pelos indicadores levantamento de hipótese, teste de hipótese, justificativa, previsão, explicação.

Nesse sentido, a atividade de classificação realizada com alunos do sexto ano do ensino fundamental, buscou, trabalhar habilidades relacionadas a esses três blocos de indicadores, trabalhando com os dados em uma investigação, nesse sentido, a própria classificação, articulando os dados com a construção do pensamento de forma lógica, os dados nessa atividade são as imagens de animais e suas variáveis, como por exemplo as diferentes características, por fim, a procura da elucidação da situação analisada caracterizada nessa atividade principalmente pelos indicadores de justificativa e explicação.

Sendo assim, o presente trabalho se justifica pela importância em se trabalhar habilidades de Alfabetização Científica com os alunos desde o ensino fundamental, para começar a inseri-los em meio à cultura científica, contribuindo assim com a formação de futuros cidadãos críticos e ativos em sociedade.

## **METODOLOGIA**

A atividade consistiu em uma apresentação de imagens impressas de animais de diversos táxons como: mamíferos (baleia, cachorro, macaco, leão, onça pintada, ornitorrinco, morcego, orca), peixes (tubarão, tilápia), aves (galinha, avestruz, pardal, pinguim), Artrópodes (escorpião, mariposa, formiga, abelha, libélula), crustáceo (lagosta e caranguejo), anfíbios (cobra cega, sapo, salamandra), anelídeo (minhoca) e répteis (serpente e lagarto). Além das imagens impressas, também foram utilizados cartolinas para confecção de cartazes, cola, lápis e canetas de diversas cores e imagens do ser humano para discussão ao final da atividade.

Para dar início a atividade, foi explicado o que era classificação e os alunos foram orientados de que maneira deveriam fazer a atividade, em seguida os alunos foram divididos em quatro grupos, neste momento foi distribuído um rol de imagens de diferentes animais, cada grupo de alunos tinha as mesmas imagens.

Os alunos tiveram que classificar tais animais utilizando conceitos e metodologias próprias, tiveram também que justificar/explicar o porquê de tal classificação e ainda nomear os grupos classificados, além de confeccionar cartazes com suas classificações e justificativas utilizadas na atividade, os alunos foram orientados a classificar os animais no mínimo em três grupos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para se iniciar o processo de alfabetização científica, segundo Sasseron e Carvalho (2008), é necessário que os alunos tenham contato com habilidades associadas ao fazer científico, a atividade foi pensada de modo a balizar esse contato com algumas habilidades. Durante a atividade, os alunos tiveram contato com as habilidades de organização de informações e raciocínio lógico, de modo geral os alunos agruparam os animais com base em suas características de semelhança e diferença aparente, esse momento permitiu também o trabalho em equipe e a argumentação.

De modo geral, os alunos classificaram as imagens de forma simples, a maioria dos grupos apresentou organização de informações básicas, pois muitas classificações tiveram pouca coerência



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

com sua justificativa. As justificativas também foram básicas, já que foram apresentadas de forma superficial e objetiva, como “rastejantes” justificativa “animais que rastejam”.

Ao final da atividade, foi exposto aos alunos uma classificação biológica, com os táxons. Após uma explicação das características gerais de cada táxon, também foi perguntado se ser humano se encaixa em algum grupo. A heterogeneidade da turma ficou evidente nesse momento, alguns alunos proferiram frases como: “O ser humano é diferente, ele não faz parte de nenhum grupo”, também houve frases do tipo: “O ser humano mama quando criança e também tem pelos, então ele é mamífero.” Nessa frase o aluno demonstrou assimilar as explicações finais, com algumas características do ser humano, evidenciando indicadores de observação, raciocínio lógico, justificativa e explicação.

Posteriormente, os alunos visitaram o Museu de História Natural Professor Laércio Loures, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em Inconfidentes. No museu, os alunos tiveram a oportunidade de relacionar a atividade com os animais presentes no acervo, além de conhecer curiosidades e a história de vida desses animais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade permitiu ampliar o conhecimento dos alunos em relação a diversidade de animais, bem como em relação a uma das ferramentas utilizadas pela ciência que é a classificação, uma vez que a classificação propicia a ampliação de conhecimentos específicos, organização de dados e facilita a compreensão da grande variedade de seres vivos.

## REFERÊNCIAS

SASSERON, L. H. **Alfabetização científica no ensino fundamental: estrutura e indicadores deste processo em sala de aula**. São Paulo, 2008. 265p. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.

\_\_\_\_\_, L.H.; CARVALHO, A.M.P. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: A proposição e a procura de indicadores do processo. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 13(3), 2008.